



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Importancia Do Diagnóstico Diferencial De H1n1 Em Criança Com Pneumonia: Relato De Caso.

Autores: FERNANDA BOSSHARD (UNINOVE); TATIANE LAKS (UNINOVE); TAMIRES CARNEIRO MARIANO (UNINOVE); RENATA ARANTES GIACOMETTI (UNINOVE); MARIA CECÍLIA DA SILVA ROCHA LESSA (UNINOVE); ELZA SUMIE YAMADA (UNINOVE); MARIA TEREZA TORGI ALVES (UNINOVE)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** No início de 2009, surgiu um novo subtipo de Influenza A, denominado H1N1, declarado pela OMS como pandemia. A maioria dos infectados apresentou sintomas leves com recuperação clínica rápida, como febre, tosse, coriza e dor de garganta. Neste mesmo ano, este subtipo foi responsável por 93% dos 30.000 casos de síndrome respiratória aguda grave. No Brasil, a incidência foi maior entre os menores de 2 anos e entre 20 e 29 anos. Observou-se também associação com pneumonia grave. A proporção de óbitos foi maior que cura em crianças com comorbidades prévias, como cardiopatias e imunodepressão. Epidemiologicamente a maioria das radiografias de tórax apresenta infiltrados inters-ticiais, 30% não há alteração e 4% com consolidação. O oseltamivir é o tratamento padrão. Este diminui a duração da sintomatologia e o tempo de contágio. **CASO:** MPM, 6 anos e 3 meses, procurou o serviço dia 11/05, com tosse, coriza e febre há 5 dias. Referiu piora dos sintomas associado a desconforto respiratório, inapetência e prostração, sendo internada com diagnóstico de pneumonia bilateral. A radiografia de tórax apresentou infiltrado intersticial difuso. Recebeu oxigenoterapia, ceftriaxone por 7 dias e oseltamivir por 5 dias (desde 12/05). Evoluiu com melhora progressiva dos sintomas. Dia 14/05 confirmou-se positividade para H1N1. Recebeu alta após 8 dias. **DISCUSSÃO:** Como descrito em outras literaturas, o caso apresenta os sintomas mais encontrados e desconforto respiratório importante. Descreve também a manifestação mais freqüente em pacientes internados (pneumonia), radiografia com achados inespecíficos e a melhora após administração do medicamento de escolha (oseltamivir), tanto clinica como radiológica. **CONCLUSÃO:** A suspeita de Influenza A deve sempre ser lembrada na realização do diagnóstico, principalmente em épocas sazonais, uma vez que as manifestações clínicas e radiológicas causadas pelo vírus Influenza podem não ser específicas e que o uso precoce de antivirais diminui a severidade da doença e sintomas.